

Editorial

Fernanda Arno

Tamy Amorim da Silva

A revista **Santa Catarina em História** procura dar continuidade a proposta de inserção de estudos de acadêmicas/os da disciplina de História de Santa Catarina da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ministrada pela Profa. Dra. Cristina Scheibe Wolff, bem como a publicação de artigos inéditos e resenhas com temas relevantes a história de Santa Catarina. Nesta edição contamos com dois artigos, cinco estudos e uma resenha.

Na sessão **Artigos**, o primeiro trabalho é de Clarissa Grahl dos Santos, “Repressão e 'operação limpeza' em Santa Catarina no limiar da Ditadura Militar”, onde a autora procura abordar as primeiras medidas repressivas levadas a cabo pela ditadura militar, bem como a situação de Santa Catarina no imediato pós-golpe. Atenta-se, sobretudo, aos funcionários públicos estaduais investigados por determinação do Ato Institucional nº 1, de 9 de abril de 1964, por meio da Comissão Estadual de Investigação, órgão criado no âmbito da Secretaria do Interior e Justiça e responsável por propor, frente ao Executivo estadual, a aplicação das sanções do referido ato a servidores públicos enquadrados como 'subversivos'.

O artigo “A prostituição e o fazer cotidiano da EJA/FPOLIS: um estudo de caso”, de Mariane da Silva, tem como intenção falar sobre a experiência de trabalhar o tema prostituição com os estudantes de um núcleo de Educação de Jovens e Adultos em Florianópolis, como resultado da experiência de estágio supervisionado em História ocorrido entre os anos de 2013 e 2014, historicizando a educação de adultos no Brasil ao mesmo tempo em que busca discutir a posição de marginalização dos núcleos de EJA perante a sociedade escolar e a que a cerca.

Já na sessão **Estudos**, Diego Schibelinski em “A corte chega a Desterro: a visita de Dom Pedro II a capital da província de Santa Catarina”, busca analisar a primeira visita do Imperador D. Pedro II à cidade de Desterro, como tal visita foi anunciada na imprensa da capital catarinense e as mudanças decorridas em prol deste evento, através de documentos da



época que tratam diretamente do tema, jornais do período da visita, bem como bibliografia existente sobre o tema.

Em “Posto Indígena Dr. Selistre de Campos: A ação dos Chefes de Posto nas décadas de 1950 e 1960”, Mauricio Pietrobelli da Silveira pretende demonstrar quais foram as principais políticas promovidas pelos encarregados de Posto que ajudaram no extermínio da área de ocupação Kaingang. Utilizando do Relatório Figueiredo e de bibliografia atual e próximas a época procura problematizar quais são os acontecimentos que propiciaram esse roubo do patrimônio indígena.

O trabalho de Zâmbia Osório, “Indígenas na província de santa catarina: um caso de polícia”, propõem também uma discussão sobre a questão indígena, refletindo qual era a representação de índio construída durante o Brasil monárquico, a partir dos confrontos relacionados à terra, para perceber as mudanças e permanências nas representações atuais e a política indigenista empregada na província de Santa Catarina, através da análise dos ofícios de delegados de polícia.

O estudo “‘O Sul pede apenas atenção’: Olhares sobre as construções político discursivas em Santa Catarina a partir das enchentes de 1983”, de Carla Teixeira, através dos pronunciamentos de políticos catarinenses no ano de 1983, propõe identificar algumas construções e significações políticas, imagéticas e discursivas a respeito do catarinense e de sua terra, pensando no cenário político-econômico brasileiro e a distribuição de verbas aos blocos regionais atingidos por catástrofes naturais.

Já o estudo “A (re)construção da italianidade: A Festa Italiana da cidade de Ipumirim”, de Alan de Hollanda Vieira Guerner e Talita Von Gilsa, tem como objetivo traçar um panorama da migração italiana para o Oeste catarinense, buscando verificar costumes e tradições que foram trazidas para a região e como essas questões são datadas culturalmente em relação à criação de uma identidade entre os descendentes de italianos e a população em geral.

Na sessão **Resenhas**, Elisandra Forneck em “Apropriações do mundo natural: algumas discussões ambientais no sul do Brasil”, escreve sobre o livro “História Ambiental no Sul do Brasil: apropriações do mundo natural” (2012). O livro reúne alguns pesquisadores da nova geração da História Ambiental no Sul do Brasil, como definem os próprios organizadores da



obra, assim como alguns dos primeiros historiadores ambientais brasileiros, tendo como proposta central analisar as diferentes apropriações do mundo natural pelo homem.

A diversidade de temas e abordagens é um convite a novos olhares para a pesquisa histórica sobre Santa Catarina. A todas/os uma boa leitura.

As editoras

